

CONTRATO Nº 2810/97  
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF  
UP. AC/CÂMARA LEGISLATIVA

IMPRESSO

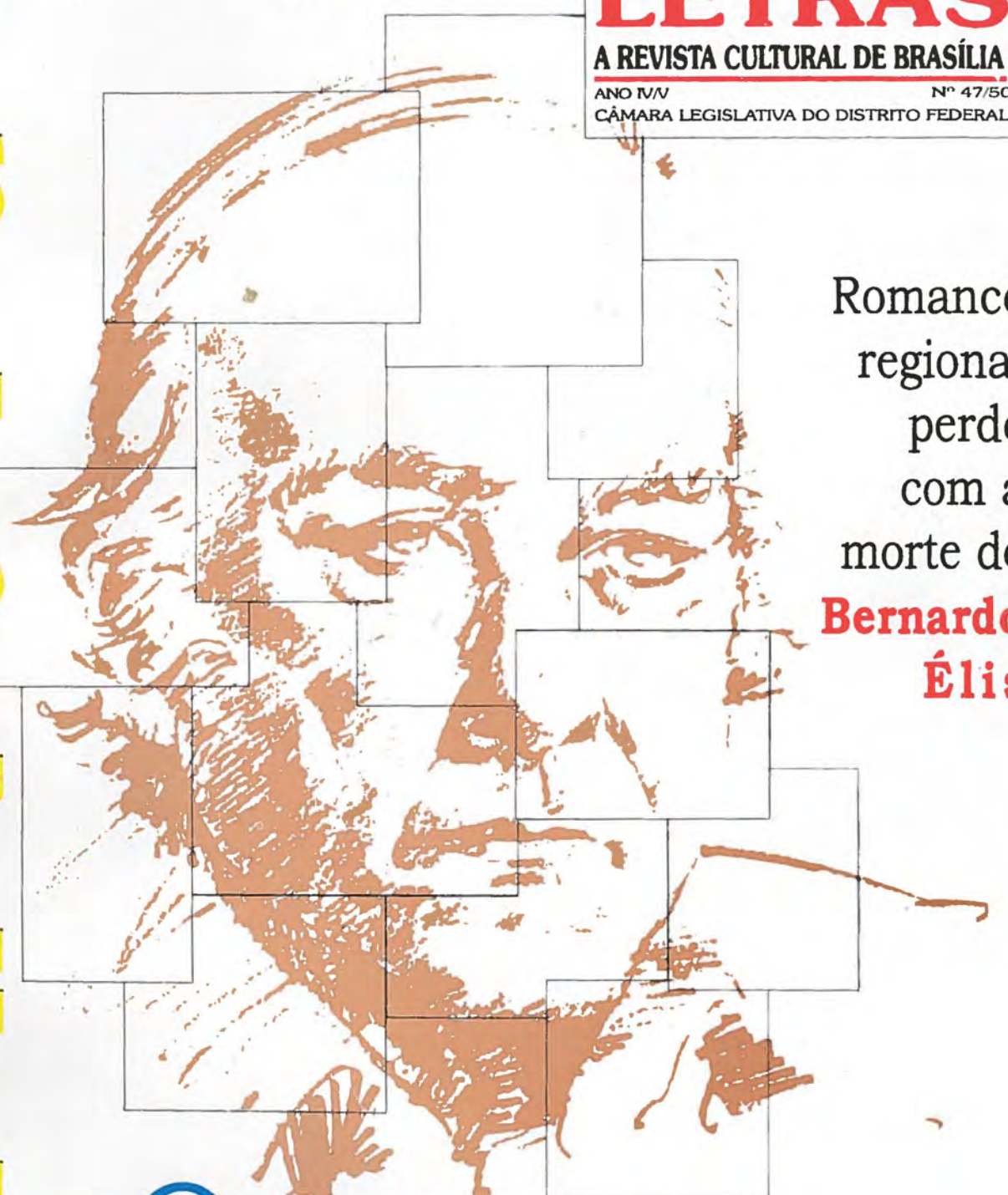
Biblioteca/CLDF

**DF**  
**LETRAS**

A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA

ANO IV/V Nº 47/50  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

V  
i  
n  
i  
c  
i  
u  
s



Romance  
regional  
perde  
com a  
morte de  
**Bernardo**  
**Élis**

O poeta  
**Bos**sa-nova

# Da utopia

Brasília faz 38 anos...

Trinta e oito anos! E daí...?

Brasília, a utopia que virou concreto.

Um lugar possível de morar, onde o futuro convive diariamente com o presente.

A arquitetura modernista trouxe-nos uma promessa de ruptura com a história, uma necessidade de apagá-la e reescrevê-la.

O interesse pelo novo e o fascínio de deixar para trás o Brasil colonial, subdesenvolvido e corrupto.

Saltamos purgados de todos os pecados no futuro-presente. Hoje, ledo engano.

A contradição está no nosso âmago.

Da cidade igualitária, utópica, aos rejeitados candangos periféricos em cidades e assentamentos mal-iluminados, de esgotos a escorrer sob um céu azul belíssimo.

A idéia original era chocar, desfamiliarizar as convenções da vida urbana em relação a todo o resto.

Essas mudanças eram propositais.

Aos 38 anos percebemos que Brasília, a cada ano, vai-se parecendo mais e mais com as outras cidades e, o que é pior, com as suas mazelas... Apesar de tudo, parabéns, Brasília...

**Chico Nóbrega**



# ao concreto